

ANEXO 1

A Diretoria Adjunta de Extensão da FAMERP reconhece a seguinte classificação, que visa orientar a denominação dos eventos acadêmicos e científicos. Eles são de iniciativa dos acadêmicos, das unidades de ensino e pesquisa ou da Diretoria. As modalidades mais utilizadas em nosso meio são:

Campanha: conjunto de ações planejadas para alcançar um objetivo ou público específico. Conjunto de ações e recursos para atingir um determinado fim. Campanhas são usadas para promover um serviço e divulgar informações sobre um tema.

Ciclo de palestras: derivado da conferência difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.

Conferência: trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.

Congresso: reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.

Curso: conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.

Exposição: exibição pública de produção artística, industrial, técnica e científica.

Feira: demonstração pública.

Fórum: tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.

Liga Acadêmica: Conjunto de acadêmicos orientados por um docente responsável, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma determinada área da saúde. Deve ser reconhecida pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da FAMERP (COLIG).

Jornada: reunião de determinados grupos de profissionais realizadas periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

Mesa-redonda: é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários

pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas. O êxito da mesa-redonda depende do coordenador, que tem a missão de conduzir os trabalhos de forma a atingir os objetivos.

Painel: forma de reunião limitada a um pequeno número de especialistas, em que os expositores debatem entre si o assunto em pauta. O público não tem direito de formular perguntas à mesa.

Palestra: conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.

Projeto de Extensão: amplia a atuação do aluno no campus universitário para além das salas de aula, Ou seja, a articulação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social, além de auxiliar no envolvimento dos alunos com a instituição de ensino com o intuito de motivar os alunos a realizarem eventos importantes internos e externos.

Seminário: reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão.

Simpósio: reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.